

# INFORME TÉCNICO



## INVESTIMENTOS EM REFINO E LOGÍSTICA



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



■ **Colaboradores**

**Coordenação Geral**

Heloisa Borges Bastos Esteves

Dezembro/2025

**Coordenação Executiva**

Angela Oliveira da Costa

**Coordenação Técnica**

Marcelo Castelo Branco Cavalcanti

Patrícia Feitosa Bonfim Stelling

**Equipe Técnica**

Ernesto Ferreira Martins

Filipe de Pádua Fernandes Silva

Pedro Moura Maciel Braga

Rafael Moro da Mata

Vitor Manuel do Espírito S. Silva

**Suporte Administrativo**

Raquel Lopes Couto



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**Ministro de Estado**  
Alexandre Silveira de Oliveira

**Secretário Executivo**  
Arthur Cerqueira Valerio

**Secretário Nacional de Transição Energética e  
Planejamento**  
Gustavo Cerqueira Ataíde



**Presidente**  
Thiago Guilherme Ferreira Prado

**Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais**  
Thiago Ivanoski Teixeira

**Diretor de Estudos de Energia Elétrica**  
Reinaldo da Cruz Garcia

**Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis**  
Heloisa Borges Bastos Esteves

**Diretor de Gestão Corporativa**  
Carlos Eduardo Cabral Carvalho

<http://www.epe.gov.br>

## VALOR PÚBLICO

A EPE INDICA QUE O BRASIL CONSOLIDARÁ A SUA CONDIÇÃO DE EXPORTADOR LÍQUIDO DE PETRÓLEO AO LONGO DO PERÍODO DECENAL, ELEVANDO AINDA MAIS A RELEVÂNCIA DO PAÍS NO QUADRO GEOPOLÍTICO DA INDÚSTRIA MUNDIAL DO PETRÓLEO, CONTUDO, PERMANECERÁ COMO IMPORTADOR LÍQUIDO DE DERIVADOS, DE ACORDO COM O PLANO DECENAL DE EXPANSÃO DE ENERGIA (PDE).

NESTE CONTEXTO, A PROJEÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE CONSIDERÁVEIS VOLUMES DE DERIVADOS, ESPECIALMENTE DE ÓLEO DIESEL, PODERÁ EXIGIR INVESTIMENTOS NA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE REFINO E/OU NA EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PRIMÁRIA. ADEMAIS, AINDA QUE AS PROJEÇÕES DO PDE INDIQUEM O AUMENTO DA OFERTA E DA DEMANDA DE DERIVADOS NO BRASIL NO HORIZONTE DECENAL, VISLUMBRAM-SE AVANÇOS EM AÇÕES DE DESCARBONIZAÇÃO DAS REFINARIAS NACIONAIS E DE INCREMENTO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E OPERACIONAL, O QUE IMPLICARÁ EM NOVOS INVESTIMENTOS.

COM ESTE INFORME TÉCNICO A EPE TRAZ TRANSPARÊNCIA E DIMINUI A ASSIMETRIA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM REFINO E LOGÍSTICA NO BRASIL AO LONGO DO PERÍODO DECENAL.

## Sumário

1. Objetivo .....	5
2. Estimativa de investimentos em refino e logística de petróleo e derivados .....	5
3. Considerações Finais.....	6

### ■ Tabela

Tabela 1 - Consolidação de investimentos previstos no abastecimento nacional de derivados de petróleo no PDE 2035 .....	6
---	---

### ■ Figura

Figura 1 - Carteira de investimentos previstos em refino de petróleo do PDE 2035 .....	5
--	---

# 1. Objetivo

Este Informe Técnico apresenta as estimativas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para os investimentos previstos na cadeia do abastecimento de derivados de petróleo no Brasil no período entre 2026 e 2035, em apoio aos estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 (PDE 2035).

## 2. Estimativa de investimentos em refino e logística de petróleo e derivados

A estimativa de investimentos no segmento de refino de petróleo compreende projetos *greenfield*<sup>1</sup> e *brownfield*<sup>2</sup> de expansão de capacidade, assim como iniciativas de manutenção, de confiabilidade operacional e de eficiência energética dos ativos existentes.

A carteira de investimentos previstos em refino de petróleo no Brasil no horizonte de análise do PDE 2035 foi elaborada a partir de informações obtidas junto aos agentes econômicos do segmento, sendo posteriormente alinhada com o Ministério de Minas e Energia (MME).

A Figura 1 exibe os projetos de expansão do refino contemplados na carteira de investimentos considerados no PDE 2035.

2025	2026	2028-2029	2030-2032
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ <b>RNEST, Ampliação 1º trem</b> <i>Ipojuca/PE</i> Ampliação da capacidade de processamento do 1º trem para 130 mil b/d Concluído em março/2025</li><li>✓ <b>Replan, HDT Diesel</b> <i>Paulínia/SP</i> Nova unidade de hidrotratamento de diesel, U-5283, com 10 mil m<sup>3</sup>/d de capacidade, além de ampliação de unidades de geração de hidrogênio (UGH) Concluído em maio/2025</li><li>▪ <b>Riograndense, Conversão do FCC para químicos renováveis</b> <i>Rio Grande, RS</i> Projeto de conversão da unidade de craqueamento catalítico (FCC) para operação com carga 100% renovável e produção de químicos verdes</li><li>▪ <b>Brasil Refinarias</b> <i>Simões Filho, BA</i> Nova refinaria com capacidade de 736 b/d</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Dax Oil, Ampliação</b> <i>Camaçari, BA</i> Ampliação da capacidade de refino em 8 mil b/d</li><li>▪ <b>Revap, Modernização HDT Diesel</b> <i>São José dos Campos, SP</i> Modernização da unidade de HDT de diesel, U-272D, com capacidade de 6.500 m<sup>3</sup>/d, visando à produção de óleo diesel S10</li></ul> <div style="border: 1px dashed gray; padding: 5px;"><ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Ampliação de diversas refinarias (2026-2029)</b> Ampliação de capacidade das unidades de destilação atmosférica nas refinarias Reduc (+19 mil b/d), Regap (+15 mil b/d), Repar (+13 mil b/d), Replan (+25 mil b/d), Revap (+19 mil b/d) e RPBC (+23 mil b/d).</li></ul></div>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Rnest, Trem 2</b> <i>Ipojuca, PE</i> Conclusão das obras do Trem 2 da refinaria, com capacidade adicional de 130 mil b/d</li><li>▪ <b>Complexo de Energias Boaventura</b> <i>Itaboraí, RJ</i> Integração operacional entre Reduc e Boaventura, com a conclusão das unidades de hidrocrackeamento (HCC), HDT de diesel e UGH do antigo projeto da refinaria do Comperj, além da construção de nova unidade de hidroisodesparafinação (HIDW) para a produção de óleos básicos lubrificantes do Grupo II</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Replan, Ampliação UCR</b> <i>Paulínia, SP</i> Ampliação da capacidade das unidades de coqueamento retardado (UCR) U-980 e U-980A de 6.800 m<sup>3</sup>/d para 7.500 m<sup>3</sup>/d</li><li>▪ <b>Replan, HDS Nafta</b> <i>Paulínia, SP</i> Nova unidade de hidrodesulfurização de nafta</li><li>▪ <b>Refap, HDT Diesel</b> <i>Canoas, RS</i> Nova unidade de hidrotratamento de diesel</li><li>▪ <b>Repar, HDT Diesel</b> <i>Araucária, PR</i> Nova unidade de hidrotratamento de diesel</li></ul>

**Figura 1 - Carteira de investimentos previstos em refino de petróleo do PDE 2035**

Notas: (1) UDA = Unidade de Destilação Atmosférica; HDT = Hidrotratamento; UCR = Unidade de Coqueamento Retardado; UGH = Unidade de Geração de Hidrogênio; HCC = Hidrocrackeamento Catalítico; HIDW = Hidroisodesparafinação; HDS = Hidrodesulfurização.

Fonte: [EPE \(2025\)](#).

<sup>1</sup> Projetos *greenfield* são aqueles que envolvem a construção de uma nova instalação em um local que nunca foi utilizado para esse propósito antes.

<sup>2</sup> Projetos *brownfield* referem-se à expansão, renovação ou modernização de uma instalação existente.

Em conjunto, as carteiras de projetos da Petrobras e demais refinadores totalizam **investimentos previstos no segmento de refino de petróleo de US\$ 23,0 bilhões** no período compreendido entre 2026 e 2035.

A carteira de investimentos previstos **em infraestrutura logística de petróleo e derivados** no Brasil no horizonte de análise do PDE 2035 foi elaborada a partir de informações do Plano de Negócios 2025-2029 da Petrobras ([Petrobras, 2024](#)), dos projetos integrantes do Programa de Parcerias de Investimentos ([PPI, 2025](#)) e dados do Ministério de Portos e Aeroportos e outros. Estes investimentos são estimados em **US\$ 2,8 bilhões**.

A carteira consolidada de investimentos previstos no abastecimento nacional de derivados, incluindo projetos em refino de petróleo e na infraestrutura logística de petróleo e derivados, soma **US\$ 25,8 bilhões** no período compreendido entre 2026 e 2035, conforme exibido na **Tabela 1**.

**Tabela 1 - Consolidação de investimentos previstos no abastecimento nacional de derivados de petróleo no PDE 2035**

Segmento	Investimento 2026-2035 (US\$ bilhão)
1. Refino de petróleo	23,0
2. Infraestrutura logística de petróleo e derivados	2,8
<i>a. Terminais</i>	0,8
<i>b. Logística e distribuição de combustíveis</i>	2,0
Total	25,8

### 3. Considerações Finais

---

O Brasil consolidará a sua condição de exportador líquido de petróleo ao longo do período decenal, elevando ainda mais a relevância do País no quadro geopolítico da indústria mundial do petróleo. Considerando os projetos da carteira de investimentos previstos, a capacidade nacional de refino de petróleo será ampliada em 10% entre 2025 e 2035.

O Brasil permanecerá como importador líquido de derivados durante todo o horizonte decenal, com destaque para as importações de óleo diesel e nafta. A projeção de importação de consideráveis volumes de derivados, especialmente de óleo diesel, poderá exigir investimentos na ampliação da capacidade de refino e/ou na expansão da infraestrutura logística primária e/ou em ações pelo lado da demanda, a fim de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

Ainda que as projeções do PDE 2035 indiquem o aumento da oferta e da demanda de derivados no Brasil no horizonte decenal, vislumbram-se avanços em ações de descarbonização das refinarias nacionais, com vistas à eficiência energética e operacional, à substituição por fontes energéticas de baixo

carbono e avaliação da Captura e armazenamento de carbono (CCS), com impactos na oferta de derivados de petróleo e, também com necessidade de novos investimentos.